

**BIOGRAFIA
TECELÃ, À ÉPOCA DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL****Lizzy
tear, acidente e passeata**

Lizzy nasceu em 1875, em Boston, Massachusetts. Filha de imigrantes italianos, ela cresceu em um ambiente modesto, em companhia dos pais e de oito irmãos. Em 1899, num acidente de trem, Lizzy perdeu o pai e quatro irmãos.

Ainda criança, aprendeu o ofício de tecelã com sua mãe - e então, conhecendo as dificuldades por que passavam as operárias de sua época, determinou-se a lutar em favor da integridade física e mental de um sem-número de mulheres.

Aos 15 anos, apesar das condições precárias e insalubres de trabalho nos pátios das tecelagens, Lizzy já se destacava não só por sua habilidade excepcional como tecelã, mas também por sua capacidade de agregar pessoas - no final da jornada diária, as tecelãs se reuniam no entorno de Lizzy, para ouvirem as histórias colhidas dos reinos encantados, além de admirarem as noções de política e economia que, indiscutivelmente, a moça já dominava.

O perfil reacionário de Lizzy levou-a a pensar em estratégias para reivindicar igualdade salarial entre homens e mulheres, ambientes mais salubres, redução e intervalos durante a jornada de trabalho, o que culminou na passeata histórica de 26 de fevereiro de 1909.

Apesar das adversidades, as tecelãs alcançaram o objetivo, uma vez que, até então, praticamente escondidas nos parques fabris, tomaram as principais ruas de Nova York, mostraram-se ao mundo, empunhando bandeiras e cartazes, gritando palavras de ordem. Lizzy aproveitou-se daquele instante e levantou, além da voz, a mão direita - era a denúncia do acidente de trabalho que lhe havia mutilado o dedo indicador e o médio. Depois da passeata, as reivindicações das operárias, ainda que muito lentamente, passaram a ser atendidas.

Lizzy faleceu em 1955, mas seu legado vive até hoje - ela tem o nome marcado na história dos direitos trabalhistas dos Estados Unidos. Sua luta e determinação abriram caminho para outras gerações de trabalhadoras, e sua história continua a inspirar aquelas que lutam por justiça e igualdade no local de trabalho.

(Por Gislaine Buosi)